
HYDERABAD – Reunião do GAC com a ccNSO
Domingo, 6 de novembro de 2016 – 12h às 12h30 IST
ICANN57 | Hyderabad, Índia

CHAIR SCHNEIDER: Está conosco Gema da Espanha, Wanawit da Tailândia, vários dos vice-presidentes, eu peço que por favor, se apresentem, porque nem todos no GAC os conhecem, especialmente aqueles que são novos.

BART BOSWINKEL: Obrigado, apenas queria... parte do pessoal da ICANN...

KATRINA SATAKI: Me desculpem, Katrina Sataki .LV, presidente da ccNSO.

GIOVANNI SEPPIA: Giovanni Seppia de .EU.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, temos apenas 30 minutos, desde já perdemos, mas podemos, desde já recuperá-los no espaço destinado ao almoço, porque há muitos assuntos a tratar. Na nossa agenda temos que tratar três assuntos, para ter um pouco de tempo

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

para a discussão, peço que reduzam há três minutos as apresentações que tiverem prontas, e se tem que pular alguns slides, por favor, eu peço, porque nós queremos na verdade falar do trabalho dos grupos de trabalho do PSRP, e outros assuntos. Então por favor, peço que sejam breves.

BART BOSWINKEL:

Vamos passar para o próximo slide. Muito bem, vocês podem ler todos os detalhes dos slides, o que é importante quanto ao mecanismo de revisão, é que já existem considerações vinculadas à isso, um é o RFC1591, outro é o marco de interpretação e outro está nos estatutos da ICANN. Conforme esse contexto, algumas questões até em conta vinculadas com os mecanismos de revisão, de um lado alcance do mecanismo de revisão, depois quem é que vai ter certo peso nesse mecanismo, quais são os fundamentos para o mecanismo de revisão, e talvez isso seja extremamente importante para o mecanismo do GAC. Quem vai ter algum tipo de posição firma no mecanismo de revisão, quais são os fundamentos, e quais as regras e estruturas do mecanismo de revisão. Então se pensarmos no próximo PDP, mecanismo de revisar, vamos levar em conta isso. Depois temos a retirada dos ccTLDs, voltando para trás no tempo, tínhamos um grupo sobre delegação e redelegação, que fez um relatório em 2011 identificando que não há uma política atualmente vigente, com relação às

retiradas desses PDPs, esses são casos passados e utilizados. As questões de alto nível, ou mais gerais que se identificaram até o momento. Na uniformidade da tecnologia, quem dispara um retiro, uma retirada e quais devem ser as questões que devem ser consideradas para uma delegação de um ccTLD posterior, por exemplo, .AN que foi retirado, e depois foi continuando por .CW para Curaçao. Depois temos um slide sobre os PDPs, em Helsinque falamos de como a ccNSO ia estruturar os PDPs, e é basicamente o PDP com dois grupos de trabalho, um para desenvolver as recomendações ao redor da retirada, e outro para as questões vinculadas com o mecanismo de revisão, isso é algo que conversamos hoje de manhã sobre eles, e pediu ao conselho que na sua reunião, constitua uma equipe de redação para que elaborem a carta orgânica dos grupo de trabalho, isso vai ser incluído no relatório sobre questões importantes e com certeza ficará aberto, o motivo é aperfeiçoar e redefinir o alcance das questões que estão sendo tratadas. Isso novamente vai ser incluído no relatório de questões porque se deve recomençar com aquelas pessoas que supõe que vão resolver as questões e se envolvem no processo numa etapa precoce, e em segundo lugar, a comunidade em si própria vai dar impulso a algumas questões, e também a direção a seguir, e isso vai acontecer na reunião de Copenhagen, com isso eu finalizo a minha apresentação.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, há um PDP que trata mecanismos de retirada dos ccTLD e outro com mecanismo de revisão, qual a substância ou o importante do mecanismo de revisão?

BART BOSWINKEL: Sim, foi muito rápido, esse mecanismo de revisão tem a ver com as decisões, sobre a delegação, a revogação, transferência e retirada dos ccTLDs, porque ainda não temos nada vigente para retirar, então esses dois devem ser cumpridos ao mesmo tempo.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, eu sei que foi rápido, mas é possível, há dois elementos, um desenvolvimento de uma política que ainda não existe, e outro, revisão de todas essas políticas que tem a ver com delegação, redelaboração e retiradas dos ccTLDs. Vemos todos os temas, e depois recebemos perguntas? Ou querem perguntas agora? Perguntas, comentários sobre esse tema, por favor, sejam breves. Mas esperamos os comentários.

UNIAO EUROPEIA: Tenho uma observação a fazer, mas não sobre a revisão. Se tem a ver com esse processo, IPSRP depois.

PAÍSES BAIXOS: Fala Thomas de Haan dos Países Baixos. Com relação dos ccTLDs, nós dos Países Baixos estivemos envolvidos com esse tema de retirado de .AN e outros três possivelmente, mas há outros que são ativos. A pergunta tem a ver com os problemas reais que enfrentam os novos ccTLD, ou seja, com aceitação universal. Isso é parte desse trabalho? Porque um dos temas mais urgentes é esse, do ponto de vista da retirada e novos ccTLDs.

BART BOSWINKEL: Para responder brevemente eu diria que não, não tem nada a ver. Se amplio mais o tema da aceitação universal, não está limitado a que se trata de um novo ccTLD, aconteceu com os IDNs, código de país e com outros ccTLDs, e com outros gTLDs, tudo vai depender de se é um IDN, um ASK, pode ser uma variedade de questões mais facilmente identificável, tá vinculado com o ccTLD, mas todos tem o tema de aceitação universal, mas não estão incluídos aqui, é uma questão mais operacional. Até diria que não entra no trabalho da ICANN inclusive.

CHAIR SCHNEIDER: Mais algum comentário, pergunta, se houver?

BART BOSWINKEL: Se estiverem interessados, em ter mais detalhes, tivemos a mesma discussão com a ccNSO hoje de manhã, esperemos ter um debate, uma discussão mais ampla ainda, e são muito bem vindos a participar nessa discussão. Ali informaremos quando será realizada essa discussão, através do pessoal da ICANN.

CHAIR SCHNEIDER: E o tema de retirada dos ccTLDs pode ser pertinente para alguns países que estão experimentando mudanças nos seus nomes, estruturas, e outros podem ser de menor importância, para outros. Porque há alguns princípios fundamentais que tem que ser aplicados e utilizados, não se sabe o que pode acontecer no seu país, talvez agora pense que não vá acontecer, mas se pensarem que não é um tema de interesse, pelo menos é importante que estejam a par. É importante para todos nós esse tema, e o processo de revisão é da competência de todos. Então falem com os administradores dos ccTLDs, e aquelas pessoas que conhecem desse tema que estão disponíveis aqui, se não houver mais perguntas sobre essa questão, quero passar ao segundo ponto na agenda, que é o futuro incerto, que é o CCWG, o CTN que é uso de nomes de países e territórios.

ANNEBETH LANGE: Vou tentar também ser breve, temos um grupo de trabalho intercomunitário, que está tentando ver como proceder com os

nomes de países e territórios que se originam na norma ISO, correspondentes a nomes de territórios, principalmente no novo nível disto, e desde 2013 que estamos trabalhando para saber o que fazer com os códigos de duas letras que estão fora da norma ISO, os que não estão delegados. Então o que estamos fazendo e acordamos dos diferentes grupos, é deixar esses potenciais países, no mundo, esses códigos de duas letras permanecem reservados para os ccTLDs, porque houve diferentes situações originalmente entre os ccTLDs, e os gTLDs originalmente, os códigos de duas letras eram ccTLD e o resto gTLD. Mas na medida em que começamos com a rodada de novos gTLDs, vemos que não é tão simples, porque temos marcas, nomes geográficos, e também temos nomes um pouco mais genéricos, como .música, .sho etc., então todos os grupos de partes interessadas, tem grande interesse nos nomes geográficos, vocês tem seu próprio grupo de trabalho para ver o que se passa com esses nomes geográficos que não são incluídos no documento da junta do board arquitetura de 2012, nós abordamos esse tema em reuniões presenciais, para ver os passos a seguir, para o futuro, para conseguir um quadro correspondente, mas não conseguimos um acordo, então não é que isso erradique completamente entre os diferentes grupos de partes interessadas, mas dentro desses grupos também há diferentes posições entre os ccTLDs, também no GAC e também no GNSO, entretanto nessa última, há uma posição mis

uniforme, a respeito de que todos os TLDs, que não são códigos de duas letras, devem estar incluídos na próxima rodada de gTLDs. Agora o que fizemos é finalizar nosso trabalho com um relatório provisório, e temos que indicar que não conseguimos alcançar ou conseguir um quadro em comum, vai ser da competência das diferentes instituições que constituíram esse grupo comunitário, definir os próximos passos a seguir. Do nosso ponto de vista, como ccTLD, nós queremos trabalhar num ambiente intercomunitário, consideramos que é interessante para nós, para os governos, encontrar uma solução que seja agradável à todos, com a qual possamos conviver. Não consideramos que o novo guia para o solicitante solucione esse problema da perspectiva da GNSO, para depois entrar novamente em desacordo. Essa é a situação até o momento e recebo todas as perguntas que quiserem.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado por essa apresentação clara e breve, vejo a Suíça que começa solicitando a palavra, e depois seguem representantes de outros países, 1 minuto para cada orador. Tem a palavra o representante da Suíça.

SUÍÇA:

Sou Jorge Cancio, para registros, vou tentar ser breve, sou da Suíça. Quero retomar algo que disse Annebeth, estamos

tratando com nomes que vão além para além dos TLDs genéricos originais, e há uma tensão implícita nesse desenvolvimento visto que o espaço dos gTLDs, não estão povoados por nomes genéricos de alto nível, mas povoado por domínios de alto nível bastante específicos, que incluem domínios de alto nível que nesse caso, poderiam ser nomes de países que tem um tratamento muito específico, e ao mesmo tempo geram certa sensibilidade. Além disso, considero que isso gera a necessidade de maior deliberação, entre comunidades e com certeza essa questão deveria ser tratada dentro de um ambiente intercomunitário apenas. Muito obrigado.

TAILÂNDIA:

Sou Wanawit da Tailândia, devido ao relatório provisório de progresso, a ccNSO tem alguma ideia de dar algum resumo dos princípios que surgem desse relatório? E tem a intenção de voltar a se comunicar com o GAC? Para que nós possamos adotar certos princípios em comum? Isso seria bom, bom para nós pra poder entender isso, porque seria complexo demais processar todo relatório depois da sua leitura completa. Ora bem. Se vocês podem indicar alguns princípios para que o GAC passe a adotá-lo, eu queria saber qual seria a resposta.

ANNEBETH LANGE: É muito difícil responder isso em dois minutos, depois da reunião da ccNSO, eu tenho entendido que o conselho vai definir como proceder, a respeito do relatório provisório, posso passar uma resenha das nossas deliberações, breve, e enviar essa resenha através do meu representante do GAC ou a secretaria do GAC. E volto a dizer que é um resumo executivo, com muito prazer vou continuar falando com o senhor se não tiver mais perguntas.

CHAIR SCHNEIDER: É realmente isso é muito interessante.

PORTUGAL: Vou falar em português. Muito rapidamente, meu único comentário nessa questão é o seguinte, o mundo dos nomes de domínios é tão grande, sendo que as três letras relativas a um país, é tão sensível, no caso de Portugal, PRT, é bastante usado, e é usado, por exemplo, no meu passaporte. Portanto começar legaliza-lo, ou utiliza-lo como genérico (inint) [00:18:33] é uma questão extremamente sensível, acho que há tantos genéricos (inint) [00:18:39], há tantos nomes para serem genéricos, porque esta necessidade de usar as três letras relativos a um país? A esquematização pode demorar mais tempo, tem que ser mais madura, e acho que é muito cedo para tirarmos conclusões. Obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado Portugal, muito obrigado a todos por serem tão breves nos seus comentários, tem a palavra agora Kavouss, representante do Irã.

IRÃ: Obrigado senhor presidente, entendo que não há só uma falta de cooperação, colaboração e uniformidade entre o GAC e a GNSO, mas também falta essa colaboração ou uniformidade com a GNSO, eu acho que é importante que os três grupos trabalhem em conjunto, acho que temos diferentes conclusões e por isso temos problemas, devemos solucionar isto, e incluir no comunicado que observamos essas conclusões a raiz das nossas reuniões com a GNSO e com os grupos, e que é necessário maior comunicação.

BART BOSWINKEL: Acho que um dos motivos pelos quais o grupo concluiu que não é viável ter um quadro harmonizado, tem a ver com a divergência entre grupos também. Então não é apenas a ccNSO, ALAC, e outros, mas entre os próprios ccTLDs da ccNSO há uma ampla gama ou leque de perspectivas, e também dentro do GAC. E isso é documentado no relatório provisório, então sejam cautelosos, a respeito de chegar a conclusão de que há um GAP

entre a ccNSO e a GNSO. Nós queremos ver como avançar e ir para frente.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, somos cientes de que tudo é mais complexo do que pensamos, obrigado. Agora solicita a palavra a Noruega.

NORUEGA: Obrigado senhor presidente, não sei se temos problemas, mas que é uma questão complicada, com certeza. Eu serei breve, eu quero falar sobre o assessoramento atual do GAC, que indica manter a proteção dos códigos de três letras, eu acho que é importante, isso é o que manifestamos no comunicado de Helsinque, deveríamos manter essa posição, porque indicamos claramente que o GAC solicitação que a comunidade não proceda com celeridade a respeito deste assunto e desta proteção. E de retirar a proteção a esses nomes.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, é de muito utilidade o seu comentário.

ANNEBETH LANGE: Sim, eu concordo, é consequência do trabalho desse grupo, a resposta foi anterior.

NORUEGA: A resolução foi que enviamos uma carta ao board da ICANN para manter as proteções até que se encontrasse uma solução que deixasse satisfeitos à todos. Então nós queremos conseguir uma combinação entre o assessoramento do GAC e uma carta da ccNSO para apresentar a nossa posição a respeito.

CHAIR SCHNEIDER: Espanha e Nova Zelândia solicitam a palavra. Mas acaba o tempo, tem realmente alguma coisa muito, muito importante para o debate?

PAÍSES BAIXOS: Eu acho que a proteção dos códigos de três letras, bem vale a pena. Eu acho que nós estamos avançando, estamos no entorno liberal, no qual temos muito mais experiência do que há 2, 3 anos. Então eu quero manifestar para os membros do GAC, que quando falamos dos códigos de três letras, eu realmente ficaria com o princípio de subsidiariedade, ou seja, que nem o GAC nem os principais grupos da ICANN, ficasse com os grupos de NLD, para Países Baixos, não que essa comunidade com o governo correspondente, decidam como utilizar. Então quero incluir esta menção dentro das nossas deliberações.

CHAIR SCHNEIDER: Espanha quer fazer algum comentário? Ah a senhora não tinha pedido a palavra, muito bem. Todos temos então correio eletrônico, então podemos continuar tratando este assunto de forma eletrônica, e agora eu quero passar ao próximo tema, se bem já estamos na hora do recesso de almoço. O nosso próximo assunto é o progresso dos grupos de trabalho sobre o EPRSP.

GIOVANNI SEPPIA: Eu tentarei ser breve, a ICANN tentou ter um processo de apelação para os IDNS e ccTLDs, cujas cadeias de caracteres foram rejeitados pelo painel de segurança e estabilidade o DNS, não porque ameaçasse a segurança e estabilidade da internet, mas porque eram confusamente semelhantes a outros códigos que estavam na norma.; e este processo de apelação foi introduzido em 2013, para tratar de ter um entorno mais sólido, científico, para avaliação destas cadeias de caracteres, em 2014 foi criado um painel de especialistas em linguística, e começou a ser realidade essa cadeia de caracteres. Em 2015, este painel concluiu que esta nova avaliação das cadeias de caracteres, tinha acabado e apenas em um caso, tinha existido uma semelhança tão confusa que realmente criava uma dificuldade. E essa semelhança tinha a ver com o uso de caixa alta ou não, do código que aparecia na norma, e isso, em tal sentido o painel não conseguiu chegar a uma conclusão a respeito dessa cadeia de caracteres e solicitou que o pessoal da ICANN desse algum

critério a seguir. Há um acrônimo muito lindo, EPRSP, que significa procedimento de revisão estendida, painel de revisão estendida de semelhanças entre as cadeias de caracteres. Ah eu tinha dito bem a primeira vez, muito bem. Estes critérios foram criados pelo pessoal da ICANN, porque foi solicitado dessa forma, e depois a comunidade também pediu que modificassem esses critérios. Finalmente o board decidiu que o pessoal da ICANN e a ccNSO criasse um grupo de trabalho que incluísse membros da ccNSO, com o apoio do GAC, e do SSSAC para revisar esses critérios e chegar a um resultado semelhante. O grupo de trabalho tem uma carta orgânica, começou a trabalhar, e há pouco tempo já que eu presido esse grupo de trabalho, apresentamos perante o conselho da ccNSO o resultado final do nosso trabalho. Esse resultado é servido em duas partes. Primeiro, as recomendações de revisar esses critérios, especificamente indicam que no caso de um resultado não uniforme, prevalecerá a possível semelhança versus a versão de encaixamento baixa, e não da caixa alta, embora deste critério, destacamos que no caso em que existam políticas de mitigação para evitar esta confusão nos usuários, essas políticas de mitigação devem ser geradas a nível de registro, e devem ser cumpridos a nível de registro também. Depois temos uma recomendação mais ampla, que surge das deliberações do grupo, nas quais se reconhece ou menciona, que a ICANN tem políticas que não são coerentes ou uniformes a respeito da

semelhança entre cadeias de caracteres que geram diferentes conclusões, especialmente a respeito dos novos gTLDs, que são confusamente semelhantes, mas não muito confusos. Mas nos IDNs ccTLDs, a avaliação dessas semelhanças que geram confusões é mais restrita. Então se recomenda que a ICANN tenha uma visão uniforme consistente para o entorno dos TLDs. Ontem, desde ontem no fórum público, Patrick Faltstrom do SSAC mencionou que estão considerando este assunto. O resultado dos grupos de trabalho foi apresentado perante o conselho da ccNSO, e tem o apoio do ALAC, do GAC, muito obrigado por isso, e também tem o apoio de very sign, que indica que deveria ter, existir uniformidade no espaço de IDN, para avaliação de cadeias de caracteres confusamente semelhantes. Também é a segunda vez que eu cometo o mesmo erro, porque o SSAC deu assessoria crítica ou contrária às nossas recomendações. Deu essa assessoria ao board, isso aconteceu no dia de ontem, e isso tem base em alguns mal-entendidos, e atualmente estamos tentando solucionar esses mal-entendidos. Agora eu passo a palavra a Katrina e a Bart para ver se eles querem esclarecer esses mal-entendidos.

KATRINA SATAKI:

Muito obrigada, como já mencionou o meu colega, ontem tivemos uma reunião com no SSAC para tratar essas questões que talvez não estavam tão claras, e esperamos que esta

colaboração com o SSAC seja frutífera. Atualmente estamos esperando a resposta do dito comitê, e o conselho da ccNSO decidirá quais são os passos a seguir. Talvez não possamos aprofundar em muitos detalhes sobre essas conversas, porque não temos tempo.

CHAIR SCHNEIDER: Bart, não quero acrescentar nada, apenas quero saber o SSAC fez parte do seu grupo? Como funcionou essa situação?

GIOVANNI SEPPIA: O SSAC foi convidado pela secretaria da ccNSO a participar neste grupo de trabalho. Mas disseram que não é costume deles participar nesses tipos de grupos, porque o que eles fazem é comentário em documentos específicos, e não participar nos grupos de trabalho. Então tivemos dois representantes do GAC no nosso grupo de trabalho, que trabalharam muito proativamente, do governo do Egito e da Grécia, nós agradecemos muito, mas o SSAC não participou no grupo de trabalho.

CHAIR SCHNEIDER: Isso me lembra outro assunto sobre a falta de participação, mas eu vou guardar silêncio.

COMISSAO EUROPEIA: Muito obrigado, muito obrigado Giovanni, pela apresentação deste grupo de trabalho, o senhor mencionou que o GAC apoia as recomendações que saem do grupo. Apenas quero falar sobre o que aconteceu ontem quando o Ministro Ravi Shankar Prasad reiterou a importância dos IDNs, na internet e no DNS, nós apoiamos a introdução dos IDNs e Giovanni, eu vou fazer referência ao seu comentário do dia de ontem sobre o uso indevido do DNS, que quando o senhor disse que por exemplo, dentro de .EU, temos .cyrillic ou .latin, as dificuldades que isso gera. Estamos pensando aqui em .EU em grego, como seria então? Seria .EU em grego, isso está de todas as formas em consonância com as suas recomendações, de todas as formas, gostaria de ver a decisão do conselho da ccNSO a respeito das recomendações deste grupo de trabalho. Eu sugiro que volte a ler os estatutos da ICANN a respeito da assessoria do SSAC e ver onde aplica, a quem aplica, e vale a pena ler esses princípios, o que significa assessoria, qual o seu impacto e etc., da mesma forma o senhor disse que Patrick Faltstrom no dia de ontem no fórum público, disse que talvez houve alguns aspectos que não foram suficientemente considerados, e que talvez eles estão reconsiderando essa assessoria, eu agradeço muito ao senhor, e também ao Manal e a Panagotis por participar do grupo de trabalho.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, algum outro comentário, ou observação adicional? Temos apenas 1 minuto. Senão a qualquer comentário, na verdade já passamos 12 minutos, mas enfim, depende de como apresentamos a informação. Muito bem, sem outras perguntas, vamos passar, vamos encerrar aqui, foi muito eficiente apesar do tempo que tínhamos, e agradeço.

KATRINA SATAKI: Muito obrigado, esperamos que a próxima reunião possamos ter mais tempo.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, fazemos um recesso para almoço, obrigado a todos.